



### INVESTIMENTOS

# "QUANDO NÃO HÁ OPORTUNIDADE PARA DESVIO DE DINHEIRO, AS OBRAS ACONTECEM", DIZ CAIADO

Lucas Diener/ Hegan Corrêa



Governador acompanhou trabalhos de pavimentação da GO-156 e GO-239, que estão em fase avançada. Obras da gestão somam 200 quilômetros de rodovias na região

### POLÍTICA | 3

#### ECONOMIA

## SIMONE TEBET: MEDIDAS PARA AUMENTAR ARRECADAÇÃO VISAM DÉFICIT FISCAL ZERO

"É desafiador, mas é factível", disse a ministra - [BRASIL | 7](#)

#### EDUCAÇÃO

## DANIEL VILELA: "GOVERNO INVESTE EM EDUCAÇÃO COM FOCO NO FUTURO DOS ESTUDANTES"

Vice-governador enfatiza compromisso com investimento na Educação - [POLÍTICA | 3](#)

André Costa





## DIGNIDADE

# Caiado apoia 24 mil famílias assentadas

Ações, que integram o Goiás Social, garantem assistência, qualificação profissional, difusão de tecnologia, acesso a mercados e consultoria. “Trabalhamos com o princípio da autonomia e da dignidade” afirma governador

Com cerca de 400 assentamentos no estado, que abrigam 24 mil famílias, o Governo de Goiás investe e promove políticas públicas com o objetivo de ofertar programas para incentivar a agricultura familiar. As ações integram o Goiás Social. “Trabalhamos com o princípio da autonomia e da dignidade, levando oportunidade, emprego e dando às pessoas aquilo que elas precisam”, explica o governador Ronaldo Caiado.

Por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e suas jurisdições (Emater, Agrodefesa e Ceasa), o Governo de Goiás garante assistência técnica, qualificação profissional, difusão de tecnologia, acesso a mercados e consultoria aos pequenos produtores. Um dos exemplos é o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, que pretende tornar o Nordeste goiano referência do setor no Brasil.

A iniciativa conta com investimentos de R\$ 11,3 milhões e é uma parceria que envolve o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o Senar Goiás, a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), a Emater e as prefeituras municipais de Formosa,



Governador Ronaldo Caiado durante vistoria em assentamento do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, no Nordeste goiano: iniciativa recebe investimentos de mais de R\$ 10 milhões

São João D’Aliança e Flores de Goiás.

O plano é atingir uma área prevista de 300 hectares inicialmente com abastecimento hídrico voltado para a irrigação supridos pelas barragens dos rios Paranã e Ribeirão Porteira, impactando mais de duas mil famílias, de maneira direta e indireta, de 45 assentamentos rurais.

O Estado disponibiliza ainda linhas de crédito com juro zero para assentados. Já o Crédito Social, programa que repassa até R\$ 5 mil a pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, é concedido após a conclusão de cursos como apicultura (criação de abelhas com fer-

rão), avicultura (criação de aves), piscicultura, olericultura (cultivo de hortaliças) e comercialização. O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas – é outro programa de repasse de renda do governo, que ajuda milhares de famílias de baixa renda no estado a investirem na agricultura familiar.

## Incentivo

Por meio do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PPA Goiás), produtos da agricultura familiar, produzidos principalmente por assentados da reforma agrária, são comprados pelo Estado e disponibilizados a pesso-

as em situação de insegurança alimentar. O Governo de Goiás vai investir em 2023 R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta.

Outra iniciativa do Executivo, o Mecaniza Campo visa promover a melhoria da infraestrutura rural nos municípios com a conservação de estradas vicinais e apoio à agricultura familiar. Por meio do programa, o Estado adquire máquinas e implementos agrícolas e faz a cessão às prefeituras. Os recursos têm origem em emendas parlamentares de deputados e senadores goianos. Desde 2019, foram

adquiridas 824 máquinas e implementos, que contemplaram 242 cidades, com investimentos de R\$ 177 milhões.

Para ampliar as fontes de renda do agricultor familiar que se dedica à mandiocultura, o Estado disponibiliza casas móveis de farinha e goma. Trata-se de um trailer equipado com forno, descascador, ralador e prensa, com capacidade de beneficiar 600 kg de farinha por dia ou 40 kg de goma por hora. O equipamento fica disponível para a comunidade de agricultores de maneira simples e eficaz para processar a mandioca produzida.

O Governo de Goiás ainda atua na regularização fundiária de áreas rurais com a legalização das terras devolutas arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas. Desde 2019, já foram entregues mais de 200 títulos de domínio, garantindo a posse legal da terra a diversos agricultores em diferentes regiões do estado.

## Acessibilidade digital

Para garantir acessibilidade digital às famílias que vivem em assentamentos rurais, o Governo de Goiás, também pelo Goiás Social, está oferecendo conexão à web via satélite para 789 famílias. A ação conta com investimento de R\$ 1,2 milhão, oriundo do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege). Alguns dos objetivos da iniciativa é facilitar a utilização de ferramentas básicas de tecnologia e ampliar a inclusão digital.

Os assentados terão acesso livre à internet na região com antena instalada (até 200 metros) para uso pessoal, profissional e educacional. São beneficiados assentamentos rurais em Varjão, Faina, Água Fria de Goiás, Alvorada do Norte, Caçu, Cavalcante, Colinas do Sul, Flores de Goiás, Formosa, Guarani de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Orizona, Panamá, Santa Rita do Araguaia, Vila Boa e Vila Propício.

## ALEGO

# Aprovação da LDO é destaque do primeiro semestre da Finanças

A Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento realizou, nos seis primeiros meses deste ano, a análise e aprovação de 18 processos legislativos, incluindo o da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Com presidência de Renato de Castro (UB), vice-presidência de Alessandro Moreira (PP) e a participação de outros 11 membros titulares, a Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento (CTFO) teve, no primei-

ro semestre deste ano, a análise e aprovação de 18 projetos de lei, incluindo o da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referente ao exercício de 2024, e a realização de audiências públicas de prestações de contas do

Estado de Goiás.

A LDO 2024 foi relatada pelo deputado Lucas do Vale (MDB) e tramitou na Assembleia Legislativa goiana como projeto no 624/23, que dispõe sobre a elaboração e execução da lei. De autoria do Poder Executivo, a LDO apresenta as prioridades e as metas da administração pública estadual, a estrutura, a organização e as diretrizes dos orçamentos, as disposições sobre as transferências e as despesas com pesso-

al e encargos sociais. Há ainda outras determinações (podem ser lidas na íntegra da proposição). Nas primeiras páginas, uma lista de 17 considerações resume alguns dos aspectos mais relevantes da LDO.

O colegiado aprovou a lei e o voto em separado do líder do Governo, Wilde Cambão (PSD), que rejeitou todas as emendas que os deputados haviam apresentado à lei.

O trâmite da LDO foi criticado pelos deputados petistas Antônio Gomide

e Bia de Lima – ele titular, e ela, suplente da CTFO – por ter sido rápido, não permitindo uma avaliação detalhada. Renato de Castro elogia o trabalho dos dois e considera tais críticas um papel natural da oposição democrática, mas salienta que todas as tramitações regulamentares foram seguidas.

“A avaliação é extremamente positiva. A comissão cumpriu o seu papel”, pontua Castro, apontando justamente a aprovação da LDO

de 2024 como uma das principais realizações no primeiro semestre. O parlamentar agradeceu o trabalho dos demais integrantes, em especial do seu vice, Alessandro Moreira, que também presidiu sessões do colegiado.

Renato de Castro acrescenta que os trabalhos da comissão vêm sendo harmônicos e produtivos e são facilitados pela boa atuação do Executivo estadual, o que evita “embates que poderia haver com outros governos”.



INVESTIMENTOS

# "Quando não há oportunidade para desvio de dinheiro, as obras acontecem", diz Caiado

Governador acompanhou trabalhos de pavimentação da GO-156 e GO-239, que estão em fase avançada. Obras da gestão somam 200 quilômetros de rodovias na região

O governador Ronaldo Caiado vistoriou duas obras estratégicas para o desenvolvimento econômico e social da região do Vale do Araguaia, no Norte goiano. O chefe do Executivo estadual acompanhou os trabalhos de pavimentação da GO-156, entre Uirapuru e Mundo Novo, e da GO-239, em Nova Crixás, ambos em fase de conclusão. "Essas obras não são apenas o direito de trafegabilidade para o cidadão, farão aumentar investimentos nessa região, trazendo emprego e melhoria da qualidade de vida", destacou Caiado.

Na primeira parada, o governador vistoriou a pavimentação do trecho de 34,6 quilômetros entre Mundo Novo e Uirapuru. Com investimento total de R\$ 43 milhões, a ligação asfáltica representa uma conquista histórica para a população local. O prefeito de Uirapuru, Elivan Carreiro, destacou a importância

da obra. "É um sonho de 40 anos concluído graças ao governador, que terminou várias pavimentações no Vale do Araguaia. Ele sabia que essas obras tirariam nosso município da posição de quinto mais pobre do estado", lembrou.

A prefeita de Mundo Novo, Marlene Lourenço, reiterou a confiança no trabalho de Caiado. "Você tem garra, transparência e é humilde. Sabia que faria a gente passar um dia por cima desse asfalto e lembrar de você", agradeceu ao governador.

As obras, que são executadas pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), sob a supervisão da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), estão em estágios avançados. De acordo com o presidente da Agência, Lucas Vissotto, 75% da pavimentação da GO-156 está concluída e a nova rodovia deve ser entregue em setembro, dentro do prazo de 12 meses. "O go-



Lucas Diener/ Hegen Corrêa

Com investimentos estimados em R\$ 28 milhões, obra da GO-239 está na fase final, com 85% das obras concluídas

vernador tem essa marca de executar obras e fazer isso bem feito", pontuou..

## Pavimentação recorde

Na sequência, o chefe do Executivo goiano conferiu as obras de conclusão da rodovia GO-239, em Nova Crixás, que liga a GO-164 até o distrito de São José dos Bandeirantes, na divisa com o estado de Mato Grosso. A rodovia é rota turística para o Rio Araguaia, além de ligar as diferentes regiões do esta-

do e ser estratégica para o transporte de grãos. Com investimentos estimados em R\$ 28 milhões, o trecho de 35 quilômetros está na fase final, com 85% das obras concluídas.

"Essa obra começou há 20 anos, mas nunca acabava. Quando não há oportunidade para desvio de dinheiro público, a obra acontece. Resolvemos problemas antigos de licitação e em poucos meses estamos entregando essa rodovia, que atende uma região de forte turismo, mas tam-

bém de alta produtividade agrícola", ressaltou Caiado ao anunciar a entrega da obra em 40 dias.

O prefeito de Nova Crixás, Lázaro Valdivino da Farmácia, afirmou que a obra vai transformar o turismo no local. "Essa rodovia vai trazer milhares de pessoas para a temporada do Araguaia. Graças ao governador, Nova Crixás é a cidade que mais cresce no Vale do Araguaia", completou. De acordo com a Goin-

fra, o Governo de Goiás construiu cerca de 200 quilômetros de rodovias na região, desde 2019.

Lucas Vissotto ressaltou ainda que todas as cidades da região foram contempladas pelo programa Goiás em Movimento, que já levou 1 milhão de metros quadrados de asfalto em vias urbanas por meio de convênios com as prefeituras. Ao todo, as cidades de Mundo Novo, Uirapuru e Nova Crixás receberam mais de R\$ 175,7 milhões em investimentos em malha viária..

EDUCAÇÃO

# Daniel Vilela: "Governo de Goiás investe em educação com foco no futuro dos estudantes e dos goianos"

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, associou investimentos feitos pelo Governo do Estado no setor educacional a uma das maneiras de se garantir a segurança pública à população. Para o vice-governador, ao proporcionar educação de qualidade às crianças e adolescentes goianos, o poder público estadual os distancia cada vez mais da criminalidade.

Em discurso realizado no Colégio Lyceu de Goyaz Professor Alcides Jubé, na cidade de Goiás, onde foram entregues às unidades educacionais equipamen-

tos tecnológicos, materiais esportivos, uniformes e automóveis, Daniel Vilela enfatizou que o governo do estado "investe no presente com foco no futuro".

"Se há uma situação em que o governador Ronaldo Caiado pode bater no peito, com muito orgulho, e alardear por este país afora, é o quanto ele é determinado em garantir segurança pública para as pessoas. E o quanto ele é enérgico nos assuntos relacionados à segurança em Goiás", disse o vice-governador. "Mas esta mesma determinação e energia ele também tem



André Costa

Daniel Vilela enfatiza compromisso com investimento na educação

quando se trata de assegurar investimentos para a educação", completou.

Daniel Vilela ainda destacou o simbolismo da transferência da capi-

tal para a antiga Vila Boa, ato conduzido por Ronaldo Caiado. O município completou 296 anos, e o vice-governador cumpriu, ao lado de Ronaldo Caiado, compromissos idealizados pelo governo para marcar o aniversário da cidade de Goiás. "Aqui em Goiás atuamos no presente, no futuro e até pensando no passado. Afinal, o que vivemos aqui nestes últimos dias foi o resgate histórico das nossas tradições, da nossa cultura, da nossa memória. Vivenciamos algo que melhora a autoestima dos goianos e valoriza nossas

origens", enfatizou.

Ainda no tradicional e histórico prédio do Lyceu de Goyaz, Daniel fez um chamamento aos estudantes. Pediu responsabilidade na condução dos estudos e ressaltou que o governo tem assegurado estruturas físicas reformadas e mais adequadas, proporcionando recursos tecnológicos e até materiais básicos, porém imprescindíveis, aos alunos. "Goiás estará sempre no topo da educação brasileira", sentenciou. Ele também fez uma série de elogios aos profissionais do setor.



## SAÚDE

# Aparecida continua vacinando a população contra a gripe e Covid-19

Imunização é ofertada em 33 postos sem necessidade de agendamento prévio

A Secretaria de Saúde de Aparecida (SMS) segue com as campanhas de vacinação contra a influenza e a covid-19 em 33 postos espalhados por todo o município. Para receber os imunizantes é preciso apresentar RG ou Certidão de Nascimento e CPF ou Cartão SUS.

Qualquer pessoa acima de 6 meses de idade pode receber a vacina contra a gripe. O imunizante trivalente ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os vírus H1N1 e H3N2 da influenza A e contra a influenza B.

A coordenadora de Imunização da SMS, Renata Cordeiro, alerta as pessoas para se protegerem sem perder tempo, “especialmente nesses meses mais secos e frios, quando aumenta o contágio da gripe, doença que pode levar a

complicações, internações e até à morte em casos mais graves. Essa proteção com os imunizantes é segura e gratuita, cientificamente testada no mundo inteiro, e deve ser prioridade sobretudo para as gestantes, crianças e idosos, que têm tido menor cobertura vacinal”.

Renata enfatiza que é urgente melhorar as coberturas vacinais para garantir que doenças já controladas não voltem a circular na sociedade e que mais pessoas de todas as idades estejam protegidas. “Na vacina covid bivalente, estamos, em Aparecida, com apenas 12,5% de cobertura, o que é preocupante. Na influenza, de abril a julho deste ano, atingimos 62,5%, que também é insuficiente. As pessoas precisam se conscienciar



de que com a saúde não se brinca e é sempre melhor prevenir do que remediar. As vacinas salvam vidas”, reforça a coordenadora.

A aplicação da vacina bivalente da Pfizer, que protege a população contra novas variantes do coronavírus, segue na cidade. Qualquer pessoa acima de

18 anos que já tenha recebido pelo menos duas doses de vacinas monovalentes há quatro meses, independentemente do fabricante, pode receber o

imunizante bivalente. “Mesmo os adultos que já receberam 4 ou 5 doses da vacina monovalente contra a covid-19 precisam receber a bivalente. Estudos científicos já comprovaram que a partir de 4 meses da vacinação cai o nível de proteção no organismo, sendo necessária a aplicação de reforços. Além disso, a vacina bivalente foi atualizada para combater também as novas subvariantes da ômicron. Ela é fundamental”, frisa Renata Cordeiro.

Além da vacina bivalente para a população acima de 18 anos, Aparecida segue imunizando crianças e adolescentes contra a covid-19. Quem tem de 6 meses a 12 anos de idade é vacinado na Central de Imunização; Na Maternidade Marlene Teixeira e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) do Cruzeiro do Sul, Santa Luzia, Bairro Cardoso, Veiga Jardim e Bandeirantes. Adolescentes são imunizados nos 33 postos.

## PREVENÇÃO

# Agrodefesa intensifica monitoramento de morcegos para evitar a raiva em herbívoros

Ação integra estratégia desenvolvida para prevenir e controlar a doença, que é uma zoonose fatal e pode causar prejuízos econômicos e afetar a saúde humana

De janeiro a julho deste ano, equipes da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realizaram 128 ações de controle de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus Rotundus* em Goiás. As atividades de captura de animais e monitoramento de abrigos integram o Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH), desenvolvido com o objetivo de prevenir e reduzir a incidência da doença, que é uma zoonose fatal, pode causar prejuízos econômicos e afetar a saúde

humana.

De acordo com o coordenador do programa na Agrodefesa, Fernando Bosso, as ações são desenvolvidas em todo o estado, com foco principalmente nos municípios de maior risco para a doença. Ele informa que os locais de captura são escolhidos a partir de notificações de espoliação e por meio de fiscalizações e vigilâncias realizadas pelos fiscais estaduais agropecuários. “Esses profissionais identificam locais propícios para a instalação de colônias, com presenças de



Captura dos morcegos é feita a partir de notificações de espoliação e por meio de fiscalizações e vigilâncias dos fiscais estaduais agropecuários

morcegos hematófagos, e os abrigos são cadastrados para que possam ser monitorados periodicamente. Além disso, é verificada a evolução da população desses animais nos abrigos para saber se há circulação de raiva”, informa.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixe-

ta Ramos, acrescenta que a Agência tem adotado diversas estratégias para prevenir e controlar a raiva de herbívoros em Goiás. “A atuação é desde a captura e o monitoramento de abrigos de morcegos até a vacinação nos municípios de alto grau para a doença no estado. Os nos-

sois fiscais agropecuários também sempre estão em campo para ajudar no trabalho de educação sanitária, orientando produtores sobre medidas preventivas e levando informações mais técnicas. Tudo é feito para que a gente possa garantir, ao máximo, a segurança do produtor e da população”, enfatiza.

A raiva dos herbívoros, que acomete bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos e ovinos, além de mamíferos domésticos, é um mal causado por vírus e se caracteriza também como zoonose, porque afeta os humanos. A doença é causada por um vírus RNA da família *Rhabdoviridae*, gênero *Lyssavirus*. A transmissão ocorre pela inoculação do vírus presente na saliva do mamífero infectado prioritariamente pela

mordedura ou lambadura de mucosas. São quatro ciclos epidemiológicos distintos. No ciclo aéreo a doença é transmitida entre os morcegos; o ciclo silvestre, possui transmissão entre animais silvestres (exemplo: macacos e raposas); o ciclo urbano, com transmissão entre cães e gatos; e o rural que envolve bovinos, bubalinos e equinos. A partir desses ciclos, a doença pode acometer os humanos.

De acordo com informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por se tratar de uma zoonose que afeta diretamente homens e animais, o contato entre os animais infectados e a população humana propicia a transmissão da doença, o que faz da raiva um grave problema de saúde pública.

Jhonney Macena





# Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r\_vilela

## COPPOLA

A equipe do Tauá Resort Alexânia recebeu convidados para o lançamento exclusivo do mais novo restaurante à la carte do resort, o italiano Coppola.

Partindo de uma premissa intimista, o restaurante terá capacidade máxima de 80 pessoas e funcionará apenas nas noites de sexta e sábado. Para a diretora comercial do Grupo Tauá, Lizete Ribeiro, o restaurante veio para saciar o desejo dos hóspedes por algo inovador.

"Mesmo oferecendo uma ampla variedade de pratos nas refeições diárias, percebemos que nossos hóspedes sentiam falta de um serviço à la carte. Então, após diferentes pesquisas o Coppola surgiu", comenta. Com cerca de 20 opções de pratos no menu, os clientes poderão viajar para a Itália sem sair do cerrado goiano.

Fotos: Cristiano Borges



1 Bia Tahan, Lizete Ribeiro e Alessandra Câmara



2 Mayra Bittar e Camilla Durante



3 Tati Mendes



4 Matheus Vale, Janaina Andrade, Caroline Gedda, Marcio Pavão e Laila Facuri



5 Lu Machado



6 Lizete Ribeiro



7 Geisa Bahen e Nevilla Palmieri



8 Janaína Brito



## POLÍTICAS PÚBLICAS

# População quilombola no Estado de Goiás ultrapassa 30 mil pessoas, revela Censo 2022

Comunidades têm sido beneficiadas com políticas adotadas pelo Governo de Goiás, que incluem programas sociais, incentivo ao empreendedorismo, acesso à energia elétrica, água encanada e internet

O município de Cavalcante, na região Nordeste de Goiás, é a terceira cidade com maior proporção de moradores quilombolas no Brasil, chegando a 57%. É o que revelou o Censo Demográfico 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta quinta-feira (27/07). Segundo o levantamento, Goiás reúne 30.387 quilombolas. No país, eles são 1.327.802, correspondendo a 0,65% da população brasileira. Esta é a primeira vez que o IBGE contabilizou a população quilombola.

De acordo com Censo 2022, há 1.696 municípios com população quilombola e 473.970 domicílios

particulares permanentes com esses moradores. A região com maior quantidade é a Nordeste, com 905.415 quilombolas, correspondendo a 68,2% da população quilombola. Depois vem o Sudeste, com 182.305 pessoas e o Norte, com 166.069, ambas contabilizando 26,24% dessa população. As regiões Centro-Oeste e Sul reúnem 5,57% dos quilombolas, com 44.957 e 29.056 pessoas, respectivamente.

Em Goiás, os quilombolas têm sido beneficiados com várias políticas públicas implementadas pelo governador Ronaldo Caiado, desde o início da sua primeira gestão, em 2019. Depois de fazer o mapea-



Fotos: Lucas Diener, Wesley Costa e Júnior Guimarães



mento e reconhecimento das comunidades no Estado, houve a inclusão dos seus integrantes nos programas Aprendiz do Futuro, voltado para os jovens, e Mães de Goiás, para a primeira infância. Também foram oferecidos cursos de qualificação, repasse de recursos financeiros para incentivar o empreendedorismo, por meio do crédito social, e distribuição de absorventes, com o Dignidade Menstrual.

A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, lembra que, logo nos primeiros meses de governo, o Índice Multidimensional da Carência das Famílias (IMCF), implementado pelo GPS em parceria com o Instituto Mauro Borges (IMB), apontou que grande par-

te dos municípios onde estão as comunidades quilombolas apresentava os maiores índices de carência nas áreas de renda, moradia e educação.

“Não poderíamos ficar de braços cruzados. Ronaldo Caiado foi eleito para ser o governador de todos os 7,2 milhões de goianos e é por isso que ele trabalha todos os dias para acabar com as desigualdades regionais, para regionalizar a saúde e para que todos os benefícios sociais do governo cheguem a quem realmente mais precisa”, lembra Gracinha.

Desde então, várias comunidades foram beneficiadas com a chegada da energia elétrica e água encanada com tarifa social, distribuição e troca de geladeiras, internet, incentivo a projetos culturais e concursos na Secretaria da Educação (Seduc) para professores quilombolas.

Em 2022, foi realizada a primeira Copa Quilombola de Futebol, promovendo o entretenimento e interação entre as comunidades e que, neste ano, terá a segunda edição.

Em maio de 2022, o Governo de Goiás entregou certificados a 111 presidentes e lideranças de associações quilombolas que concluíram o curso Empreendedorismo Social, realizado em parceria com o Sebrae. Na ocasião, foram investidos R\$ 500 mil, via Crédito Social, para fomentar empreendimentos nas comunidades.

No último mês de abril, o programa Dignidade, que faz o repasse de R\$ 300 para pessoas idosas entre 60 e 65 anos, inaugurou a entrega dos primeiros cartões para quilombolas de Cavalcante, contemplando todos aqueles que residem no município e atendem aos critérios exigidos. “Te-

nho um carinho especial pelas nossas comunidades quilombolas. Falar delas é falar em tradição, é falar de um povo que cuida das riquezas naturais e guarda no coração uma história de luta e de resistência”, afirmou a primeira-dama Gracinha Caiado.

O titular da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado (Seds), Wellington Matos, lembra, ainda, que as informações do Censo Demográfico 2022 sobre a população quilombola em Goiás já era de domínio do governo do Estado. “Foi a partir do levantamento feito que, ainda em 2019, o governo levou medidas de proteção para esse grupo, como, por exemplo, ocorreu com a distribuição de álcool gel e cestas básicas durante a pandemia, sendo ainda um dos primeiros a serem vacinados em Goiás”, emenda Matos.



## HABITAÇÃO

## Agehab prepara editais de casas a custo zero

Prefeitos participaram de reunião na Agência para esclarecer regras do processo de seleção de famílias

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), reuniu prefeitos de 45 municípios para alinhar e esclarecer regras de editais de

seleção de famílias para as casas a custo zero do programa Pra Ter Onde Morar – Construção. A previsão, segundo o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, é lançar em breve editais para essas cidades com obras em fase final de construção.

Quando abertas, ressalta Baldy, as inscrições serão realizadas exclusiva e gratuitamente pelo site [www.agehab.go.gov.br](http://www.agehab.go.gov.br). “Mas as famílias terão apoio dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS)

de cada município para efetuar as inscrições em caso de dúvidas ou ausência de acesso à internet”, explica o presidente.

O prefeito de Piranhas, Marco Rogério, o Chicão, um dos presentes na reunião, afirma que a iniciativa de convidar prefeitos e ouvir sugestões é importante, pois cada gestor conhece a realidade de seu município. “Principalmente para alinhamento e padronização das informações”, ressalta. Ele afirma que no seu município o déficit é um proble-

ma real, agora amenizado com o suporte do Estado. “Esse programa do governador Ronaldo Caiado veio em excelente hora para atender necessidades das famílias mais vulneráveis”, elogia.

Já para o prefeito de Alto Paraíso, Marcos Rinco, a reunião desta quarta-feira trouxe importantes esclarecimentos. “É uma iniciativa essencial. Agora nos sentimos mais capacitados para conduzir a próxima etapa, que é o lançamento do edital, com maior segurança, contribuindo para

que as moradias cheguem realmente à parcela da população que mais precisa”, pondera o gestor.

Os critérios básicos para participar do programa são renda familiar até um salário mínimo, nunca haver sido beneficiado em programa de moradia, ter inscrição no CadÚnico e morar há pelo menos três anos no município das casas. Outros requisitos específicos estarão nos editais, que também serão publicados no site da Agehab. Quando abertas, as inscrições serão

amplamente divulgadas por meio dos canais oficiais da Agehab, das prefeituras e pela imprensa.

As casas a custo zero do Pra Ter Onde Morar são oferecidas de forma gratuita para as famílias, algo hoje exclusivamente feito em Goiás, conforme destaca o presidente Alexandre Baldy. “É um programa singular, que tem se revelado um grande sucesso e caso a ser replicado em outros entes da Federação. Já se tornou referência para o Brasil inteiro”, observa.



ECONOMIA

# Simone Tebet: medidas para aumentar arrecadação visam déficit fiscal zero

“É desafiador, mas é factível”, disse a ministra do Planejamento

Questionada nesta quinta-feira (27) se o governo pretende fazer cortes no orçamento para alcançar a meta fiscal zero de 2014, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, respondeu que o Executivo tem “cartas na manga” para aumentar a arrecadação da União e, com isso, não precisar fazer cortes orçamentários. “É desafiador, mas é factível”, afirmou.

O governo federal se comprometeu, a partir do projeto de Arcabouço Fiscal em tramitação no Congresso Nacional, a alcançar déficit fiscal zero em 2024. Como o governo estima um saldo negativo de R\$ 145,4 bilhões nas despesas primárias de 2023, há expectativa de que a equipe econômica precise



no pode trocar por novas medidas. “Se uma ou outra não tiver condições de avançar obviamente se troca”, completou.

**Arcabouço**

Simone Tebet disse ainda que vai se reunir na próxima semana com o relator do projeto do Arcabouço Fiscal na Câmara, o deputado Claudio Cajado (PP-BA), para discutir a tramitação do texto, previsto para ser votado no retorno do recesso parlamentar. A ministra vai defender a aprovação de uma emenda capaz de garantir a antecipação de R\$ 30 bilhões a R\$ 32 bilhões para o orçamento de 2024, “sob pena de o orçamento ter que ser alterado até o final do agosto (de 2024)”.

A emenda sugerida por Tebet altera o período do cálculo para correção dos gastos públicos com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo ela, “esse orçamento (de 2024) está condicionado à aprovação da emenda”.

adotar novas medidas para reduzir esse déficit a zero no próximo ano. Os gastos primários são aqueles que excluem as despesas com a dívida pública.

“O ministro Haddad têm algumas cartas na

manga do colete. Ele tem mais ou menos oito medidas que podem ser implementadas [para arrecadar recursos]. Não vai necessariamente precisar mandar as oito, pode mandar quatro ou cinco

que podem fechar essa conta”, explicou Tebet.

As medidas para aumentar a arrecadação, segundo Tebet, devem ser enviadas até o dia 31 de agosto, data limite para o Executivo enviar o Pro-

jecto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso Nacional.

A ministra do Planejamento acrescentou que, caso alguma das medidas, por algum motivo, trave no Parlamento, o gover-

DIREITOS HUMANOS

# Conselhão instala comissão de combate à desigualdade

Colegiado acompanhará ações e políticas públicas referentes à questão

O Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), conhecido como Conselho, instalou, nesta quinta-feira (27), a Comissão de Combate às Desigualdades.

Durante o evento de instalação da comissão, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha,

disse que o objetivo do colegiado é acompanhar e aconselhar a realização das políticas públicas de combate à desigualdade no país.

“É possível, além de debater, construir propostas para o presidente da República, para o governo federal, agendas para a sociedade e para o Congresso Nacional, o Conselho será um espaço de encontro de iniciativas concretas que mudem também a realidade das nossas empresas, das nossas entidades, sindicatos e movimentos

sociais”, afirmou.

Durante os debates, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, disse que o combate à desigualdade passa pela inclusão dos direitos das mulheres. A ministra citou dados que mostram aumento da taxa de desocupação entre mulheres de 9,5% (2019) para 11,6% (2022). “Na taxa de desocupação, as mulheres são as primeiras a serem demitidas e as primeiras a serem excluídas do mundo e do mercado de trabalho”, afirmou.

A ministra da Igualdade

de Racial, Anielle Franco, fez um balanço dos primeiros meses de gestão e disse que encontrou uma situação de “terra arrasada” ao assumir a pasta do governo anterior.

“Quando assumimos, encontramos a antiga Seppir [Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial], que passa a ter o status de Ministério da Igualdade Racial, a gente literalmente encontra uma terra arrasada, desde questões financeiras até as questões de políticas públicas que

estavam sem os investimentos necessários.”

Durante a reunião, um acordo para viabilizar ações conjuntas foi assinado entre o Ministério da Igualdade Racial, a Secretaria de Relações Institucionais e o Banco do Brasil.

O Conselho foi criado em 2003, no primeiro mandato de Lula, e funcionou até ser extinto em 2019. Em maio deste ano, Lula assinou o decreto que retomou o trabalho do órgão, que reúne 247 representantes de diversos seguimentos da sociedade.



Ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha,



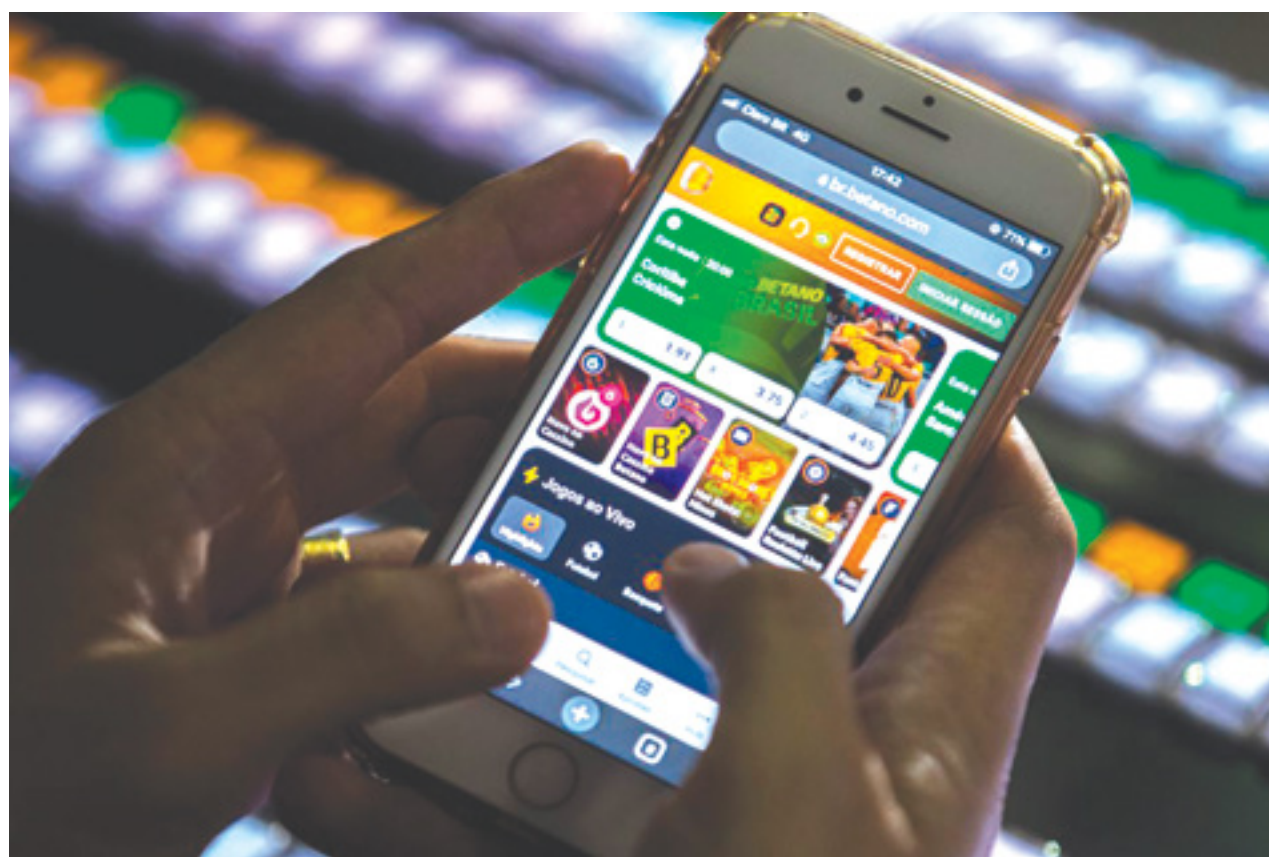
## FUTEBOL

# TJ-GO torna réus sete jogadores por manipulação de resultados

Além dos atletas, há mais 7 réus provenientes de grupo de apostadores

O Tribunal de Justiça de Goiás aceitou denúncia do Ministério Público (MP-GO) e tornou réus sete jogadores e outras sete pessoas acusadas de envolvimento em esquema de manipulação de 13 resultados de apostas em jogos da Série A do Campeonato Brasileiro de 2022, alvo da fase três da Operação Penalidade Máxima.

Entre os atletas citados na decisão proferida pelo juiz Alessandro Pereira Pacheco, da 2ª Vara de Repressão ao Crime Organizado e Lavagem de Capitais, na noite de quarta-feira (26) estão Dadá Belmonte (América-MG), Alef Manga (Coritiba; já afastado do clube), Igor Carius (Sport), Jesus



Trindade jogador (uruguaio, ex-Coritiba), Pedrinho (ex-Athletico-PR, atualmente no Shakhtar), Sidcley (ex-Cuiabá e hoje no Dínamo de Kiev), e Thonny Anderson (ABC).

Também responderão por supostos crimes pre-

vistos na Lei Geral do Esporte (LGE) os seguintes acusados: Bruno Lopez de Moura, conhecido como BL, já preso por suspeita de chefiar organização de apostadores; Cleber Vinicius Rocha Antunes da Silva, empresário chama-

do de Clebinho Fera, Ícaro Fernando Calixto dos Santos, Romário Hugo dos Santos (o ex-jogador Romarinho), Thiago Chambó Andrade, Victor Yamasaki Fernandes (conhecido como Vitinho).

Os réus citados pelo

juiz Alessandro Pereira Pacheco foram denunciados pelo MP-GO por condutas descritas na LGE, nos seguintes artigos:

198: Solicitar ou aceitar, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem

patrimonial ou não patrimonial para qualquer ato ou omissão destinado a alterar ou falsear o resultado de competição esportiva ou evento a ela associado. Pena – reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos, e multa.

199. Dar ou prometer vantagem patrimonial ou não patrimonial com o fim de alterar ou falsear o resultado de competição esportiva ou evento a ela associado. Pena – reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos, e multa.

## Regulamentação de apostas esportivas

Na última terça (25), foi publicada no Diário Oficial uma medida provisória que inicia o processo de regulamentação das apostas esportivas de quota fixa, também conhecido como mercado de bets. Criado em 2018, pela Lei 13.756, o mercado, com potencial de arrecadação anual de até R\$12 bilhões, permaneceu quatro anos sem regulamentação.

## R\$ 450 MILHÕES DESTINADOS À CULTURA.

### A maior retomada de todos os tempos.



Centro Cultural Martim Cererê



Teatro Escola Basileu França



Igreja Nossa Senhora Aparecida do Povoado de Areias



Cavalhadas

Quitou R\$ 60 milhões em dívidas

Recuperou a Igreja Nossa Senhora Aparecida do Povoado de Areias

Reformou o Centro Cultural Martim Cererê

Reformou o Teatro Escola Basileu França

Retomou o Programa Goyazes

Retomou o Fundo de Arte e Cultura

Retomou o Circuito das Cavalhadas

**A Cultura em Goiás está viva e segue encantando com o apoio do Governo de Goiás.**



Saiba mais

GOV. DE GOIÁS  
O ESTADO QUE DÁ CERTO